

Produção de hortaliças garante soberania alimentar e geração de renda



Josilda, filhos, sogro e sobrinho

Josilda, seu companheiro Aldo e os três filhos do casal: Josinaldo, Josivaldo e Josiele vivem a mais de 12 anos no Assentamento Santa Verônica, zona rural do município de Damião-PB. Da conquista da terra até o sucesso na venda dos produtos cultivados pela família, tudo é resultado de muito trabalho e dedicação. Ela é uma agricultora otimista, fala das dificuldades como algo passageiro, que serve de incentivo para buscar melhorias e se aperfeiçoar enquanto agricultora. « A algum tempo eu produzia pouco em nossa terra, quase nada, mas estava sempre plantando alguma coisa. Do jeito que dava, mesmo com pouca água, mas o que plantava servia para minha família, um mói de coentro que eu plantasse aqui num precisava comprar lá fora», disse a agricultora. O acesso as políticas públicas de convivência com o Semiárido permitiu que a família conquistasse uma cisterna-enxurrada através do P1+2, possibilitando a captação e armazenamento de água para produzir o ano todo. Ela relata que antes da cisterna ficava muito triste, pois além das chuvas serem poucas, quando chovia não tinha como guardar a água. Mais que uma construção, para Josilda e sua família a cisterna-enxurrada é a realização de um desejo que melhorou a vida no campo.

Atualmente Josilda e sua família mantêm diversificados cultivos em suas terras: couve, alface, pimentão, coentro, cebolinha, berinjela, mamão, chuchu, maracujá, tomate, entre outros. Antes produzia-se pouco, apenas para o consumo da família. Após a conquista da cisterna-enxurrada, a participação em capacitações, intercâmbios e outras atividades, a família de Josilda pode aperfeiçoar a forma de lidar com a terra e com a água, aumentando a produção e melhorando a qualidade daquilo que é produzido na propriedade. De acordo com a Agricultora a cisterna representa uma significativa mudança de vida para a família, possibilitando fartura na mesa e melhoria financeira, tendo em vista que atualmente podem diversificar a produção de alimentos e comercializar parte do que é produzido.

Com o aumento da produção, Josilda tomou a iniciativa de comercializar entre a vizinhança aquilo que era produzido em suas terras. Adepta de práticas de produção agroecológicas, afirma que seus produtos são conhecidos pela qualidade, pois são produzidos sem o uso de agrotóxicos. «Eu tenho muito cuidado com as minhas coisas, tudo é tratado sem veneno, para não dar pragas em minhas plantações eu uso defensivo natural que eu mesma aprendi a produzir». Empoderada de conhecimento e práticas adequadas, a família ampliou a comercialização de suas produções, juntou dinheiro da venda de hortaliças, comprou uma moto e passou a fazer entregas em toda comunidade e até nas feiras de municípios vizinhos. «Como sabem que minhas hortaliças são de boa qualidade, as pessoas me ligam e fazem encomendas, eu pego a moto e vou fazer as entregas», disse a c

Atualmente as «Hortaliças Santa Verônica» representam a principal fonte de renda da família, a ideia é ampliar a produção e comercialização, pois Josilda pretende construir com recursos próprios outra cisterna nas terras da família.

O trabalho e sabedoria a favor da agricultura familiar, comprovando que a convivência com Semiárido é boa e produtiva.



Alguns dos alimentos produzidos pela família



Produção de defensivo natural

Realização



Apoio

